

Editorial

A 29ª Edição Especial de Relações Internacionais da Revista Estudos de Planejamento, expressa o comprometimento da Subsecretaria de Planejamento (Suplan), da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do RS, em encorajar discussões e dividir experiências que favoreçam o aperfeiçoamento do planejamento governamental. Para tanto, o presente número configura-se em realizações internas, calcadas em pesquisas desenvolvidas em distintos departamentos da Suplan, razão que indica a multiplicidade de perspectivas e o forte capital técnico da instituição.

Intitulada “A dimensão internacional do planejamento público: paradiplomacia, integração regional e desenvolvimento territorial”, a presente publicação representa um esforço de aproximação entre a prática governamental e o campo acadêmico ao reunir estudos que evidenciam a crescente dimensão internacional do planejamento público. Em um contexto marcado pela intensificação da interdependência entre territórios, ampliação das agendas transfronteiriças e protagonismo cada vez maior dos governos subnacionais, esta publicação busca demonstrar como as Relações Internacionais podem contribuir para a formulação, implementação e aperfeiçoamento de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento.

Os trabalhos que compõem este número abordam diferentes facetas da inserção internacional de estados e municípios, tendo como eixo comum a compreensão de que a cooperação internacional, a integração regional e a paradiplomacia constituem instrumentos relevantes para o fortalecimento das capacidades governamentais e para a promoção do desenvolvimento territorial. Ao privilegiar análises empíricas, estudos de caso e reflexões aplicadas, os artigos aproximam conceitos tradicionalmente vinculados às Relações Internacionais dos desafios cotidianos enfrentados pela administração pública.

A edição inicia com uma análise sobre a evolução da paradiplomacia no Brasil e sua institucionalização ao longo das últimas décadas, evidenciando a transformação da atuação internacional dos entes subnacionais e a consolidação da cooperação internacional federativa. Na sequência, são discutidas as dinâmicas demográficas da tríplice fronteira entre Brasil, Argentina e Uruguai, destacando seu potencial como território-elo do Mercosul e apontando subsídios para a construção de políticas regionais voltadas à redução das desigualdades e ao fortalecimento da integração.

O volume também apresenta um estudo sobre a trajetória da paradiplomacia de Porto Alegre, reconhecida como uma das experiências pioneiras do país na institucionalização de estruturas voltadas às relações internacionais em nível municipal. Complementando essa perspectiva histórica, outro artigo analisa a evolução da cooperação técnica internacional no Rio Grande do Sul, demonstrando como fatores políticos e institucionais influenciaram a consolidação dessa agenda no âmbito estadual.

As possibilidades de utilização da paradiplomacia como instrumento de desenvolvimento também são exploradas por meio de trabalhos que discutem a captação de recursos externos para municípios e a paradiplomacia financeira, examinando mecanismos de financiamento internacional, capacidades institucionais e desafios enfrentados pelos governos subnacionais na mobilização de recursos destinados às políticas públicas.

Por fim, a publicação examina a inserção internacional do Rio Grande do Sul no contexto do Mercosul e do Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul (FOCEM), demonstrando como os processos de integração regional podem ampliar oportunidades de financiamento e fomentar projetos estratégicos para o desenvolvimento estadual e regional.

Ao reunir essas contribuições, este número reitera o compromisso da Revista Estudos de Planejamento com a produção e disseminação de conhecimento aplicado, demonstrando, em específico, os aportes das Relações Internacionais para o planejamento público. No mundo contemporâneo, as Relações Internacionais constituem-se em um componente de contínua consolidação junto ao planejamento governamental, influenciando estratégias de desenvolvimento, mecanismos de cooperação e políticas voltadas à inserção competitiva dos territórios em um cenário global em constante transformação.

Espera-se que os estudos aqui apresentados contribuam para ampliar o debate sobre a internacionalização das políticas públicas e inspirem novas pesquisas e iniciativas que fortaleçam a capacidade dos governos subnacionais de atuar de forma articulada, inovadora e estratégica diante dos desafios e oportunidades do século XXI.

Luciana Dal Forno Gianluppi

Diretora do Departamento de Planejamento Governamental

Sílvia Letícia Lorenzetti

Editora Chefe da Revista Estudos de Planejamento